

foram extraídos do sistema Hemosys (sistema próprio), no período de janeiro a dezembro de 2022. Foram analisados os sintomas relatados nos casos de qualquer reação durante ou após a coleta de sangue do doador. **Resultados:** No período analisado foram realizadas cerca de 60.652 doações na sede do HEMOAM, dentre as quais ocorreram 461 relatos de manifestações clínicas relacionadas à doação, representando um percentual de 1,3%. Dentre as manifestações clínicas mais frequentes foram: vertigem (33%); hipotensão (25,6%) e náusea (12,6%), além dos demais sinais clínicos de palidez (8%), cefaléia (3,5%), vômito (3,3%), desmaio (2,4%), taquicardia (2%), convulsão (1,5%) e outros. Em relação ao tempo de ocorrência, foi observado que 33,6% das manifestações ocorreram durante a doação e 30,2% ocorreram após a doação, porém, ainda dentro da Instituição. Em alguns casos não foram relatados o momento da ocorrência. **Conclusão:** No período analisado a maioria das manifestações clínicas relatadas eram características de reações vasovagais/sistêmicas leves, porém, alguns casos necessitaram de um suporte emergencial dos profissionais de saúde. Com este trabalho, ressaltamos a necessidade de uma assistência especializada e atenção a estas reações para evitar o agravamento e prováveis consequências. Com isso, pretendendo minimizar prejuízos à saúde do doador de sangue, oferecendo um ambiente confortável e seguro no momento da doação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1216>

A PRÁTICA DO SETOR DE PROMOÇÃO À DOAÇÃO DE SANGUE DO HEMORIO

BA Motta, KO Santanna, KC Nunes, RSC Ribeiro

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivos: - Divulgar e apresentar as atividades executadas pelo Setor de Promoção à Doação de Sangue (STPDS) por meio dos indicadores de produção do setor; - Incentivar a doação voluntária de sangue. **Materiais e métodos:** Trata-se de um relato de experiência que utiliza como metodologia o levantamento de dados computados no STPDS referentes a 2022. Neste trabalho foi feita uma abordagem quantitativa sobre os indicadores e, posteriormente, os dados foram apresentados através de planilha e embasaram a elaboração do folder informativo. A técnica utilizada para a coleta de dados foi a pesquisa documental que, vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Trata-se da análise de legislações que regulamentam os serviços de hemoterapia no Brasil. A proposta é a produção de material impresso contendo as informações relativas ao trabalho desenvolvido no STPDS. **Resultados:** A equipe desenvolve projetos para diferentes públicos, dos quais apresentamos alguns dados da produção do setor em 2022: Palestras: 31 - Público alcançado: 3.612; Hemotur: 26 - Público atendido: 315; Disque Sangue - Ligações atendidas: 12.739; Grupos de Doadores: 82 - Comparecimentos: 1512; Agendamentos de doações por aférese: 289; Doadores Fenotipados: Agendados:

454 - Comparecimentos: 274; Comparecimentos de inaptos temporários resgatados: 42. Além dos citados, a equipe atua no acolhimento no salão de doadores; no Programa Jovem Salva Vidas e em exposições dialogadas em instituições públicas e privadas. **Discussão:** O Hemorio é o hemocentro coordenador do estado do Rio de Janeiro e abastece com bolsas de sangue as unidades de saúde públicas e privadas conveniadas ao SUS. Além disso, é uma instituição de ensino e pesquisa que presta assistência a pacientes com doenças hematológicas. Conforme o art. 19 da Resolução - RDC nº34 de 2014, todo serviço de hemoterapia que realiza coleta de sangue deve elaborar e implementar um programa de captação de doadores. Dessa forma, o STPDS é responsável pela captação, integrando a primeira etapa do ciclo do sangue. A equipe é composta por assistentes sociais, residentes de Serviço Social e técnicos administrativos capacitados para atuar nesse espaço, em uma perspectiva socioeducativa de promover a doação voluntária de sangue. Visando apresentar o trabalho realizado pelo setor, esclarecer as dúvidas e promover a importância da doação de sangue, as residentes elaboraram um folder, que aponta os indicadores de produção do setor referentes ao ano de 2022. **Conclusão:** Os resultados apresentam dados expressivos sobre as frentes de trabalho do STPDS e a relevância da promoção à doação de sangue. Diante dos resultados obtidos, analisamos que há lacunas no trabalho, devido ao baixo investimento financeiro e a quantidade reduzida de profissionais. Sendo assim, identificamos a necessidade de publicização dos dados para a população assistida, bem como para a comunidade científica. Espera-se com isso, que haja uma expansão e reconhecimento do trabalho realizado e, conseqüentemente, um aumento no número de doadores, considerando que a divulgação de informações e serviços sobre a doação de sangue é de extrema relevância para a construção e consolidação dessa prática.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1217>

IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM CLÍNICA DE DOADORES DE SANGUE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

HAS Nunes^{a,b}, AAG Almeida^a,
AAF Gonçalves^a, LSM Leal^a

^a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa), Belém, PA, Brasil

^b Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil

Introdução: A doação de sangue é um ato humanitário de extrema importância, capaz de salvar vidas e oferecer esperança a pacientes em situações críticas. Além da generosidade dos doadores, a triagem clínica rigorosa é essencial para garantir a qualidade e segurança dos hemocomponentes a serem transfundidos. Essa etapa é fundamental para identificar potenciais riscos de doenças transmissíveis e evitar o uso de sangue contaminado em transfusões. A triagem também desempenha papel crucial ao identificar doadores inaptos, preservando a saúde tanto